

PROTOCOLO OPERACIONAL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

Aplicação dos Sistemas SINAN NET, SINAN Online, SIVEP-Gripe e Ferramenta Analítica

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

Gerência Operacional de Análise em Saúde

Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Hospitalar

Paraíba, 2025



RENAVEH-PB
REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

João Azevedo Lins Filho
Governador do Estado da Paraíba

Arimatheus Silva Reis
Secretário de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva de Saúde

Patrick Aureo Lacerda de Almeida Pinto
Secretário Executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Diana de Fátima Alves Pinto
Gerente Operacional de Análise em Saúde

Julia Freitas Sousa de Azevedo
**Chefe de Núcleo de Vigilância Hospitalar
Coordenadora da Renaveh-PB**

Equipe de elaboração e revisão:

Diana de Fátima Alves Pinto
Gerente Operacional de Análise em Saúde

Julia Freitas Sousa de Azevedo
**Chefe de Núcleo de Vigilância Hospitalar
Coordenadora da Renaveh-PB**

Rejane Barbosa Ciriaco Pinheiro
Apoiadora da Renaveh-PB

Mirela Maisa Souza Ferreira
Técnica da Gerência Operacional de Análise em Saúde

Marília Barros Gomes
Apoiadora do Cievs-PB

Sumário

1. Introdução	4
2. Justificativa	5
3. Instrutivo para exportação de dados	5
3.1. Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN NET)	5
3.2. Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN Online)	9
3.3. Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe)	11
4. Instrutivo para tabulação de dados	17
4.1. Tabwin.....	17
4.2. Tabela Dinâmica do <i>Software Excel</i>	30
4.2.1. Introdução à Tabela Dinâmica do Excel	30
4.2.2. Passo a Passo para Construção da Tabela Dinâmica.....	31
5. Indicadores Estratégicos para Aplicação dos Sistemas de Informação em Saúde.....	36
5.1. Indicadores Epidemiológicos (Monitoramento de eventos de saúde)	36
5.1.1. Doenças de Notificação Compulsória (DNC).....	36
5.1.2. Eventos Sentinela e Surtos.....	36
5.1.3. Mortalidade hospitalar	36
5.2. Indicadores Operacionais (Gestão e desempenho do NVEH)	37
5.2.1. Indicadores de Processo.....	37
5.2.2. Indicadores de Resultado.....	37
6. Referências	38

1. Introdução

Ao longo dos anos, o setor saúde tem demandado informações rápidas e precisas, favorecendo a tomada de decisão pelos gestores. Também foi possível observar que o campo da saúde acompanhou a crescente evolução tecnológica com a implantação dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), que facilitam a análise de grandes volumes de dados. Essas informações são ferramentas essenciais para identificar grupos e locais vulneráveis e prioritários, o que contribui para o planejamento de ações com responsabilidade e compromisso, além de possibilitar a execução de medidas que alinhem a realidade às transformações necessárias^{1,3}.

Os SIS desempenham um papel crucial na vigilância em saúde, pois são fundamentais para o registro de dados, análise, disseminação e utilização das informações para monitorar, controlar e prevenir doenças e agravos. Sua importância para a vigilância em saúde inclui^{1,2,3}:

- **Apoio à tomada de decisões:** os sistemas de informação fornecem um grande volume de dados precisos e atualizados, essenciais para a tomada de decisões rápidas, tanto no nível individual quanto coletivo. Isso permite ações de saúde pública mais eficazes e direcionadas;
- **Monitoramento e detecção de doenças:** esses sistemas permitem o monitoramento contínuo de doenças, surtos e epidemias. A coleta e análise de dados de saúde em tempo real ajudam a identificar padrões, tendências e alertas precoces para o surgimento de novas doenças ou surtos, facilitando uma resposta rápida;
- **Planejamento e gestão de recursos:** com dados organizados de forma eficiente, os sistemas ajudam na alocação adequada de recursos, como leitos hospitalares, medicamentos, equipes de saúde e outros insumos necessários para enfrentar crises de saúde pública;
- **Acompanhamento da efetividade das intervenções:** por meio dos sistemas de informação, é possível acompanhar os resultados das intervenções de saúde pública, avaliar sua eficácia e identificar áreas que necessitam de ajustes para melhorar os cuidados prestados à população;
- **Facilidade na comunicação e coordenação:** esses sistemas facilitam a comunicação entre diferentes níveis de gestão e entre os profissionais de saúde, permitindo uma

abordagem coordenada na vigilância e controle de doenças. Isso é especialmente importante em situações de surtos ou emergências sanitárias;

- **Gestão de dados epidemiológicos:** permitem a coleta, organização e análise de dados epidemiológicos essenciais, como taxas de incidência e prevalência, e fatores determinantes de doenças, criando uma base sólida para estratégias de prevenção e controle;
- **Transparência e acesso à informação:** os sistemas de informação em saúde promovem a transparência, pois os dados podem ser acessados por autoridades de saúde, pesquisadores e outros profissionais, garantindo que as decisões e políticas sejam baseadas em evidências concretas;
- **Fortalecimento da capacidade de resposta:** durante surtos e emergências sanitárias, os sistemas permitem uma resposta mais eficiente e coordenada, com a coleta de dados precisos e atualizados, essenciais para implementar medidas preventivas ou corretivas de forma eficaz;
- **Capacitação e treinamento:** ao proporcionar dados organizados e acessíveis, esses sistemas também são ferramentas valiosas para o treinamento e capacitação dos profissionais de saúde, garantindo que saibam como usar essas informações para melhorar suas práticas de vigilância.

2. Justificativa

A elaboração deste protocolo tem como objetivo fornecer suporte aos profissionais dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), facilitando a rotina de monitoramento por meio da utilização de Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Visa também contribuir para a análise situacional da unidade, por meio da avaliação do perfil de morbimortalidade, e subsidiar a elaboração de boletins e relatórios epidemiológicos. Assim, busca-se promover uma gestão mais eficiente e precisa das informações relacionadas à saúde.

3. Instrutivo para exportação de dados

3.1. Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN NET)

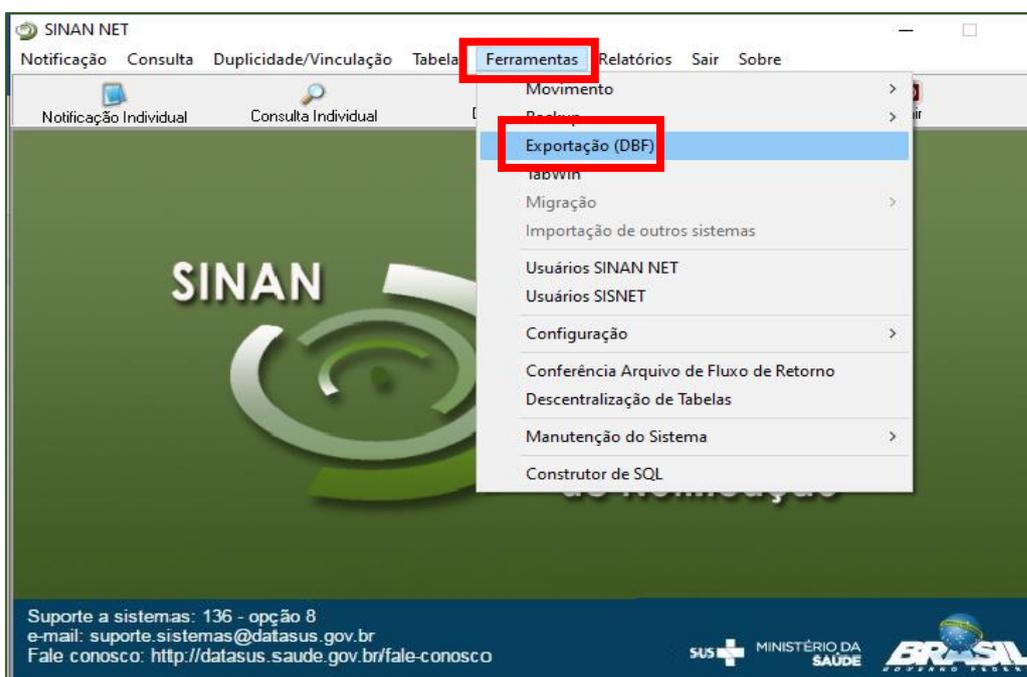
1. Para ter acesso ao SINAN Net, é necessário estar devidamente cadastrado no sistema. Após a realização do cadastro, o usuário deve inserir seu nome de usuário e senha, e em seguida confirmar o acesso.



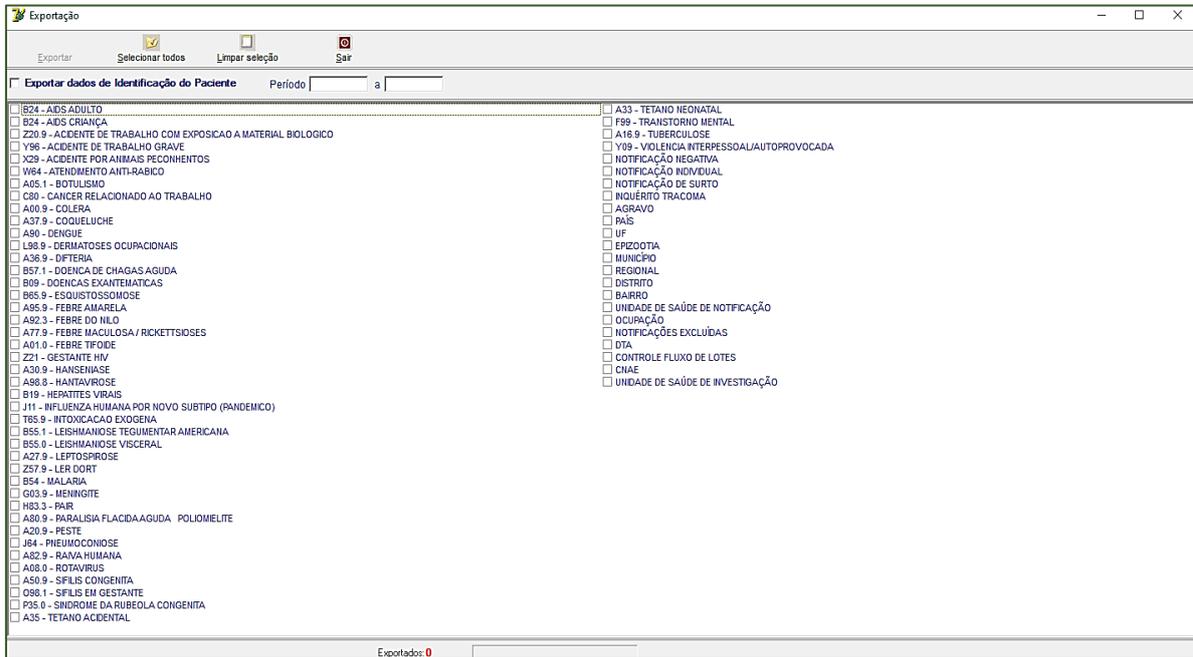
2. Para acessar os dados do SINAN Net, é necessário realizar a exportação no formato **.DBF**, permitindo que os dados podem ser analisados por *softwares* de análise.

3. Para exportar a base de dados do SINAN Net, é necessário selecionar a opção **EXPORTAÇÃO (DBF)** no menu **FERRAMENTAS**.

4. Sempre que houver atualização de dados e notificações na base do SINAN Net, deve-se realizar uma nova **EXPORTAÇÃO** para que os dados sejam atualizados na base **DBF**.



5. Em seguida, será exibida uma tela solicitando o preenchimento manual dos dados necessários para que a **EXPORTAÇÃO** dos dados notificados no SINAN Net seja realizada.



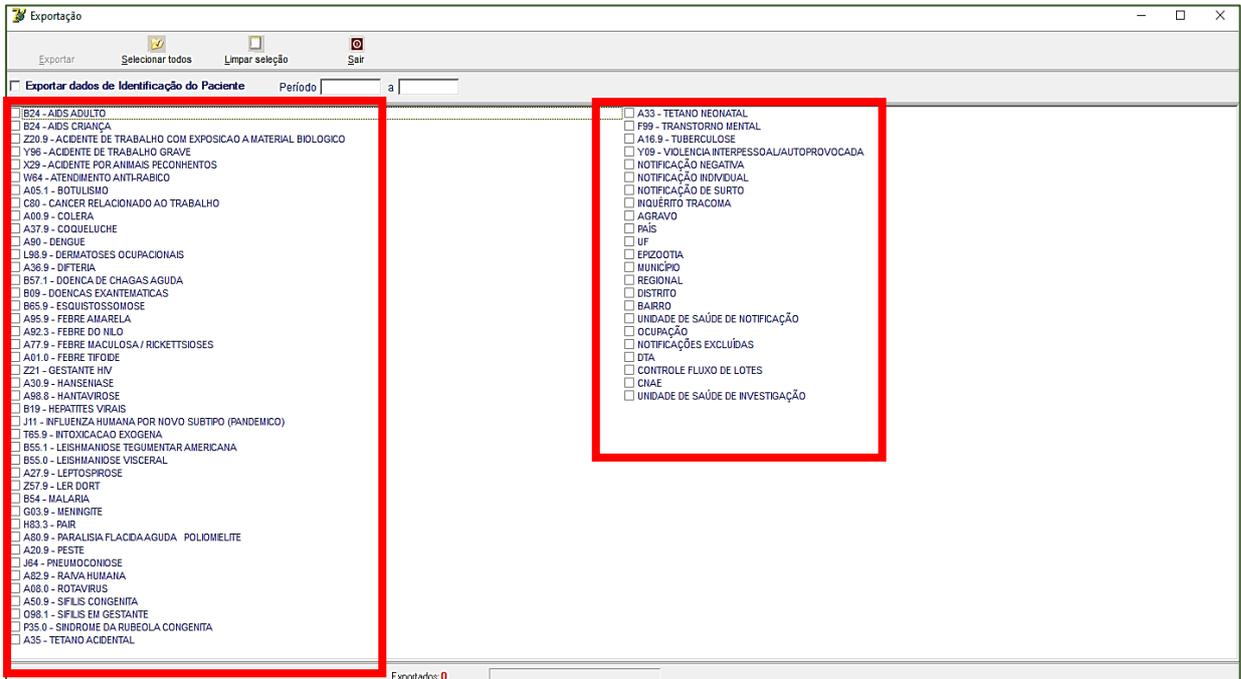
6. Os registros a serem exportados podem ser selecionados com base no **PERÍODO** de notificação desejado.



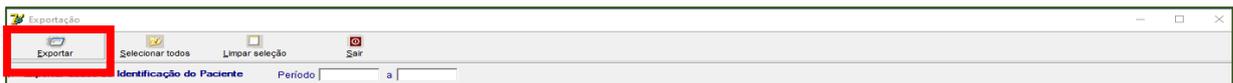
7. A exportação pode incluir os dados de identificação do paciente. Para isso, marque a opção **EXPORTAR DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE**.



8. O(s) agravo(s) cujos registros serão exportados devem ser selecionados na tela. É possível escolher um ou mais agravos, ou selecionar todos.



9. Em seguida, após preencher ou selecionar todos os campos da tela, clique com o mouse em **EXPORTAR**.

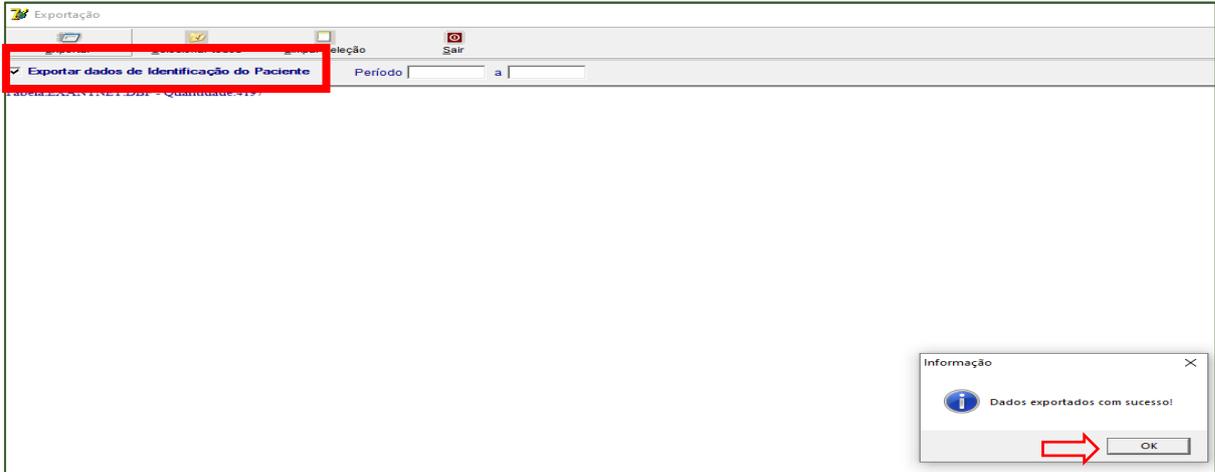


10. Irá aparecer uma mensagem confirmando que os **DADOS FORAM EXPORTADOS COM SUCESSO**, justamente com a quantidade de dados que foram **EXPORTADOS**.

11. Os arquivos **EXPORTADOS** estarão disponíveis na pasta: C:\SINANNET\Base DBF, no seu computador.

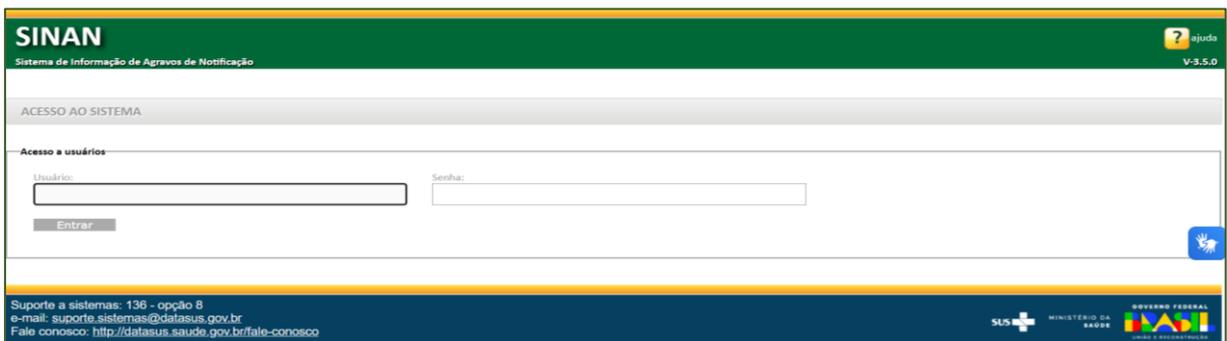
12. Para melhor compreensão das variáveis, recomenda-se a consulta ao dicionário de dados e à ficha do SINAN Net, disponíveis no link: <https://portalsinan.saude.gov.br/doencas-e-agravos>.

13. Após a **EXPORTAÇÃO**, os dados podem ser analisados na **TABELA DINÂMICA** no *Software Excel*, ou em outro *Software* de sua preferência.

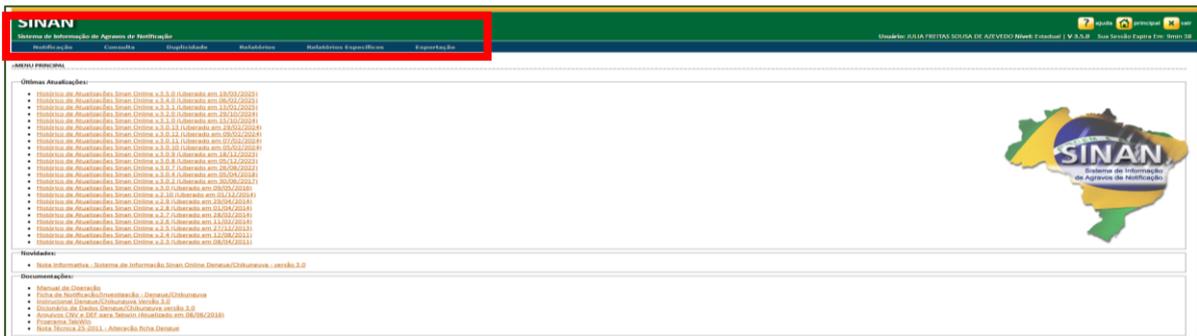


3.2. Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN Online)

1. Para acessar o SINAN Online, é necessário estar devidamente cadastrado. Utilize o seguinte endereço na barra de busca do navegador: <http://sinan.saude.gov.br/sinan>. Em seguida, insira seu nome de usuário e senha cadastrados.



2. Após acessar o SINAN Online, será exibido o menu principal, que contém as seguintes opções: Notificação, Consulta, Duplicidade, Relatório, Relatórios Específicos e Exportação.



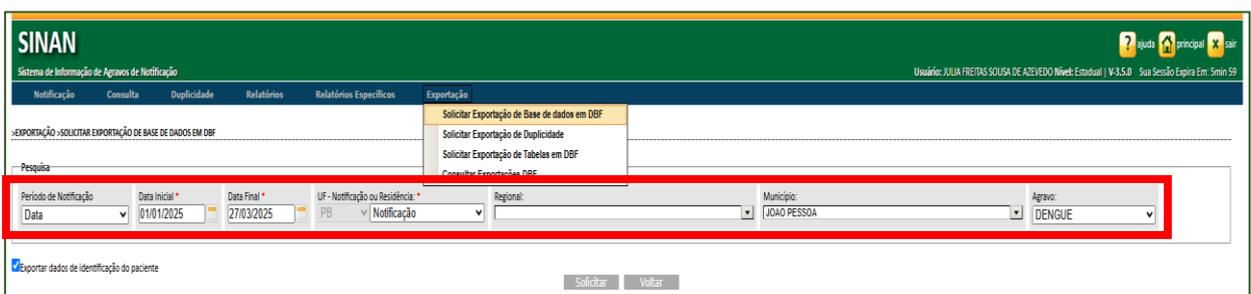
3. Para exportar a base de dados do SINAN Online no formato **.DBF**, basta clicar no menu **EXPORTAÇÃO**.



4. Em seguida, selecione a opção **SOLICITAR EXPORTAÇÃO DE BASE DE DADOS EM DBF**.



5. É necessário selecionar manualmente os campos da tela para realizar a **EXPORTAÇÃO**.



6. Selecione as datas **INICIAL** e **FINAL**.

7. Selecione a opção **NOTIFICAÇÃO** ou **RESIDÊNCIA**.
8. Selecione o **MUNICÍPIO** e o **AGRAVO** (Dengue ou Chikungunya), lembrando que cada um deve ser baixado separadamente.
9. Clique em **SOLICITAR**.

10. O arquivo gerado estará compactado e no formato **DBF**.
11. Os dados podem ser analisados por meio de **TABELA DINÂMICA no Software Excel**, ou em outro *Software* de sua preferência.

3.3. Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe)

1. Para ter acesso ao SIVEP Gripe, é necessário estar devidamente cadastrado. Para acessar o sistema, utilize o seguinte endereço na barra de busca do navegador: <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/login.html?0>. Em seguida, insira os seu e-mail e senha cadastrados.

2. Para exportar os dados das fichas individuais de SG e SRAG, é necessário gerar o arquivo no diretório **EXPORTAÇÃO**.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

ajuda principal sair A A A O

Usuário: REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO - Nivel: Leitor Estadual | V-2.7.3-RC08 Sua sessão expira em: 19 min 3 s.

CONSULTA RELATÓRIOS **EXPORTAÇÃO**

Página Principal Seja bem-vindo(a) ao sistema SIVEP-GRIFE

O Programa

O Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) foi implantado desde o ano de 2000 para monitorar os dados epidemiológicos da vigilância sentinela de SG. Em 2012, o sistema foi adequado ao novo modelo de vigilância (Portaria N° 2.693, de 17 de novembro de 2011 e republicada em 26 de abril de 2012) com implementação de rotinas para monitoramento dos casos de SRAG internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) das unidades sentinelas e de internações pelas CID 10: J09 a J18.

Documentação

- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados:FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Dicionário de Dados:FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados:FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados:TABELAS BÁSICAS
- Instruções para Preenchimento: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento:FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Roteiro para Usuários Nivel Estadual (NOVO 01/11/2024)
- Roteiro para Usuários Nivel Municipal (NOVO 01/11/2024)

3. Clique no diretório **REGISTROS INDIVIDUAIS**.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

ajuda principal sair A A A O

Usuário: REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO - Nivel: Leitor Estadual | V-2.7.3-RC08 Sua sessão expira em: 19 min 54 s.

CONSULTA RELATÓRIOS EXPORTAÇÃO

Página Principal **REGISTROS INDIVIDUAIS** Seja bem-vindo(a) ao sistema SIVEP-GRIFE

O Programa

O Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) foi implantado desde o ano de 2000 para monitorar os dados epidemiológicos da vigilância sentinela de SG. Em 2012, o sistema foi adequado ao novo modelo de vigilância (Portaria N° 2.693, de 17 de novembro de 2011 e republicada em 26 de abril de 2012) com implementação de rotinas para monitoramento dos casos de SRA

CONSULTAR EXPORTAÇÕES DBF
TABELAS BÁSICAS

SIVEP-Gripe) foi implantado desde o ano de 2000 para monitorar os dados epidemiológicos da vigilância sentinela de SG. Em 2012, o sistema foi adequado ao novo modelo de vigilância (Portaria N° 2.693, de 17 de novembro de 2011 e republicada em 26 de abril de 2012) com implementação de rotinas para monitoramento dos casos de SRA internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) das unidades sentinelas e de internações pelas CID 10: J09 a J18.

Documentação

- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados:FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Dicionário de Dados:FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados:FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados:TABELAS BÁSICAS
- Instruções para Preenchimento: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento:FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Roteiro para Usuários Nivel Estadual (NOVO 01/11/2024)

4. Os campos devem ser preenchidos conforme a figura abaixo, incluindo o **TIPO DE FICHA (SG ou SRAG)**, além da opção **EXPORTAR DADOS DO PACIENTE**.

Exportação - Fichas de Registros Individuais

Tela para exportação dos dados das fichas individuais SG ou SRAG. As fichas serão exportadas em formato DBF.

*Tipo ficha:
SRAG Hospitaliz

Dados da Sentinela

UF: PB Município: Seleção IBGE: Seleção

Unidade Sentinela: Seleção CNES: Seleção

Período dos 1^{os} sintomas

Ano Epidemiológico

Ano: Seleção Semana Inicial: Seleção Semana Final: Seleção

Ano Calendário

Ano: 2025 Data Início: 01/01/2025 Data Fim: 25/03/2025

Exportar dados do Paciente

GERAR ARQUIVO

5. Em seguida, clique em **GERAR ARQUIVO**.

Exportação - Fichas de Registros Individuais

Tela para exportação dos dados das fichas individuais SG ou SRAG. As fichas serão exportadas em formato DBF.

*Tipo ficha:
SRAG Hospitaliz

Dados da Sentinela

UF: PB Município: Seleção IBGE: Seleção

Unidade Sentinela: Seleção CNES: Seleção

Período dos 1^{os} sintomas

Ano Epidemiológico

Ano: Seleção Semana Inicial: Seleção Semana Final: Seleção

Ano Calendário

Ano: 2025 Data Início: 01/01/2025 Data Fim: 25/03/2025

Exportar dados do Paciente

GERAR ARQUIVO

6. Um número de exportação será gerado pelo próprio sistema.

Exportação - Fichas de Registros Individuais

Tela para exportação dos dados das fichas individuais SG ou SRAG. As fichas serão exportadas em formato DBF.

O número da requisição de exportação é: 2.452.510

*Tipo ficha:
SRAG Hospitaliz

Dados da Sentinela

UF: PB Município: Seleção IBGE: Seleção

Unidade Sentinela: Seleção CNES: Seleção

Período dos 1ºs sintomas

Ano Epidemiológico

Ano: Semana Inicial: Semana Final:

Ano Calendário

Ano: 2025 Data Início: 01/01/2025 Data Fim: 25/03/2025

Exportar dados do Paciente

GERAR ARQUIVO

7. Retorne ao diretório **EXPORTAÇÃO** no canto superior da tela e clique em **CONSULTAR EXPORTAÇÕES DBF**.

CONSULTA RELATÓRIOS **EXPORTAÇÃO**

BASE ANTIGA

REGISTROS INDIVIDUAIS

AGREGADOR SEMANAS

CONSULTAR EXPORTAÇÕES DBF

Tela para exportação dos dados das fichas individuais SG ou SRAG. As fichas serão exportadas em formato DBF.

*Tipo ficha:
SRAG Hospitaliz

Dados da Sentinela

UF: PB Município: Seleção IBGE: Seleção

Unidade Sentinela: Seleção CNES: Seleção

Período dos 1ºs sintomas

Ano Epidemiológico

Ano: Semana Inicial: Semana Final:

Ano Calendário

Ano: 2025 Data Início: 01/01/2025 Data Fim: 25/03/2025

Exportar dados do Paciente

GERAR ARQUIVO

<https://siveppgpiac.saude.gov.br/siveppgpiac/fichasindividuais/exportardadosfichasindividuaispage.htm?T1: 2 & link=stener-menu-multiMenu-menu1: 2 - submenu1: 0f-container-menu1: 3 - menu1: 0>

8. Realize o download do arquivo, ao ficar disponível a opção **DOWNLOAD**. Enquanto o arquivo não fica pronto, você pode clicar em atualizar até que o processamento esteja concluído.

Consultar Exportação DBF

Número de Solicitação	Quantidade de Registros	Status	Link
2452749	315	Processamento Concluído	Download

VOLTAR ATUALIZAR

9. Você poderá acessar o arquivo baixado no canto direito superior do navegador, conforme figura abaixo, ou diretamente na pasta de destino escolhida.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

Usuário: REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO - Nível: Leitor Estadual | V-2.7.3-RC08 Sua sessão expira em: 19 min 2 s.

CONSULTA RELATÓRIOS EXPORTAÇÃO

Página Principal / Exportação / Consultar Exportações DBF

Consultar Exportação DBF

Número de Solicitação	Quantidade de Registros	Status	Link
2452749	315	Processamento Concluído	Download

VOLTAR ATUALIZAR

10. O arquivo gerado estará compactado e no formato **DBF**.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

Usuário: REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO - Nível: Leitor Estadual | V-2.7.3-RC08 Sua sessão expira em: 18 min 4 s.

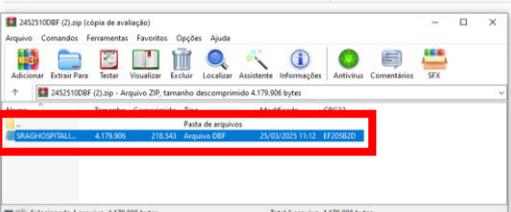
CONSULTA RELATÓRIOS EXPORTAÇÃO

Página Principal / Exportação / Consultar Exportações DBF

Consultar Exportação DBF

Número de Solicitação	Quantidade de Registros	Status	Link
2452749	315	Processamento Concluído	Download

VOLTAR ATUALIZAR



11. Para abri-lo no *Excel*, clique com o botão esquerdo do mouse sobre o arquivo uma única vez e arraste-o para uma planilha do *Excel*.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

Usuário: REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO - Nível: Leitor Estadual | V-2.7.3-RC08 Sua sessão expira em: 17 min 6 s

CONSULTA ▾ RELATÓRIOS ▾ EXPORTAÇÃO ▾

Página Principal / Exportação / Consultar Exportações DBF

Consultar Exportação DBF

Número de Solicitação	Quantidade de Registros	Status	Link
2452749	315	Processamento Concluído	Download

VOLTAR ATUALIZAR

12. Disponibilização de todas as variáveis e dados na planilha *Excel*.

13. Utilize o dicionário de dados do SIVEP Gripe para entender cada variável e seu conteúdo.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

Usuário: REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO - Nível: Leitor Estadual | V-2.7.3-RC08 Sua sessão expira em: 16 min 21 s

CONSULTA ▾ RELATÓRIOS ▾ EXPORTAÇÃO ▾

Página Principal / Exportação / Consultar Exportações DBF

Consultar Exportação DBF

Número de Solicitação	Quantidade de Registros	Status	Link
2452749	315	Processamento Concluído	Download

VOLTAR ATUALIZAR

Planilha

A1	B	C	D	E	F	G
1	NU_NOTIFIC	DT_NOTIFIC	DT_SIN	PRU	SE	SG ID_REGIONA
2	173581522465	02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB I NRS JOAO PESSOA
3	173581714877	02/01/2025	01	02/01/2025	01	PB I NRS JOAO PESSOA
4	173581522793	02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB I NRS JOAO PESSOA

4. Instrutivo para tabulação de dados

4.1. Tabwin

O TAB para Windows (TabWin) foi desenvolvido pelo DATASUS – Departamento de Informática do SUS, com o objetivo de oferecer às equipes técnicas do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde uma ferramenta prática para realizar tabulações rápidas a partir dos arquivos DBF, que constituem os componentes básicos dos sistemas de informação do SUS – Sistema Único de Saúde⁴.

Sua criação foi possível graças à padronização nacional dos sistemas de informação, o que permite a geração imediata das tabulações mais comuns a partir de arquivos previamente definidos. O programa atende às necessidades de tabulação de sistemas como o SIH/SUS (Informações Hospitalares), o SIA/SUS (Informações Ambulatoriais), o SIM (Informações de Mortalidade), o SINASC (Nascidos Vivos), o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e o SIGAB (Gerenciamento de Ambulatórios Básicos)⁴.

O TabWin se caracteriza como um aplicativo integrador de informações, possibilitando a análise de diferentes tipos de dados — como internações hospitalares, mortalidade, agravos de notificação e dados populacionais — em um mesmo ambiente. Entre suas funcionalidades, destacam-se:

- Importar tabulações realizadas na Internet (via TabNet, também desenvolvido pelo DATASUS);
- Executar operações aritméticas e estatísticas diretamente sobre os dados;
- Gerar gráficos de diferentes tipos, inclusive mapas;
- Personalizar as tabelas de acordo com as necessidades do usuário.

Para o setor saúde, em especial, o TabWin se mostra uma ferramenta estratégica, pois facilita:

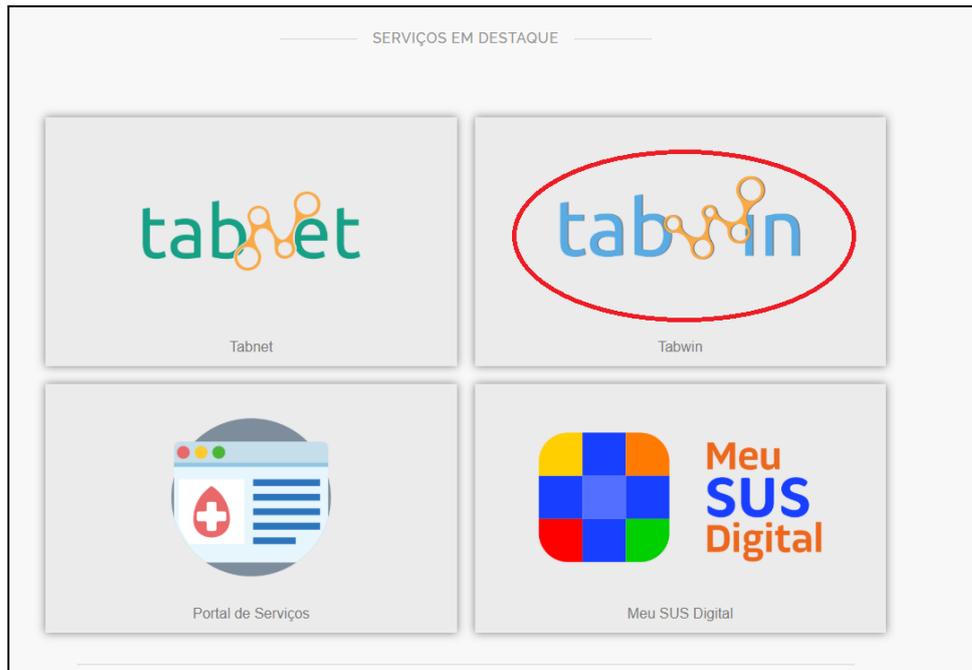
- A construção e aplicação de índices e indicadores relacionados à produção de serviços, às características epidemiológicas (incidência de doenças, agravos e mortalidade) e a aspectos demográficos de interesse (educação, saneamento, renda etc.), em nível estadual e municipal;
- O planejamento e a programação de serviços;
- A avaliação e a tomada de decisões sobre alocação e distribuição de recursos;

- A análise do impacto de intervenções nas condições de saúde.

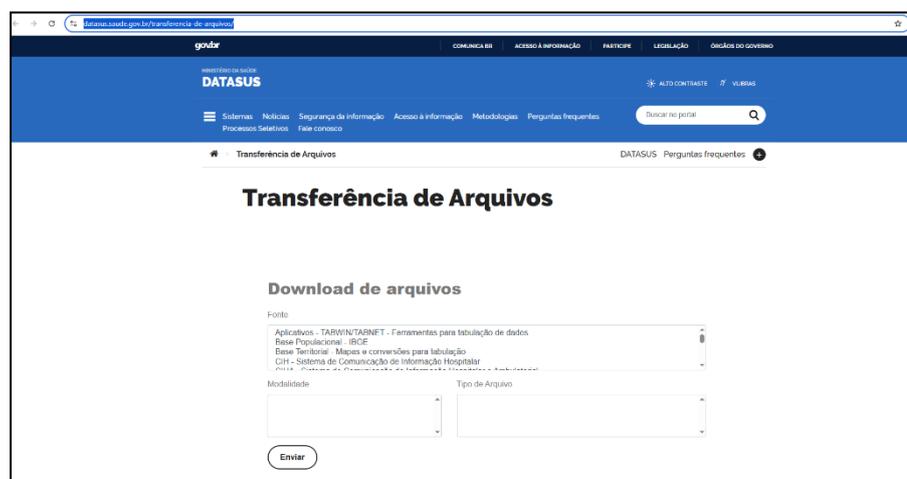
Passo a passo para usar o TabWin:

1. Baixar e instalar

- Baixar o TabWin pelo portal do DATASUS <https://datasus.saude.gov.br/transferencia-de-arquivos/>



- Acesse Transferência de Arquivos no site do DATASUS.



Transferência de Arquivos

Download de arquivos

Fonte

Aplicativos - TABWIN/TABNET - Ferramentas para tabulação de dados
 Base Populacional - IBGE
 Base Territorial - Mapas e conversões para tabulação
 CIH - Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar

Modalidade

Documentação
 Programas

Tipo de Arquivo

TABWIN - Tabulador de dados para Windows
 TABNET - Tabulador de dados para ambiente internet
 TABDOS - Tabulador de dados para DOS

Enviar

#	Fonte	Modalidade	Tipo de Arquivo
0	<input checked="" type="checkbox"/> DATASUS	Programas	TAB415.zip

Download

Após clicar em download aparecerá uma mensagem informando que os arquivos foram compactados, você então deverá clicar em **arquivo.zip** e o arquivo começará a ser baixado.

[Download](#)

Os arquivos selecionados foram compactados no arquivo arquivo.zip. Clicar no nome do arquivo para baixar na pasta que você selecionar **arquivo.zip**

- Role a tela até chegar a uma tabela contendo o nome de um arquivo com a extensão ZIP.
- Clique no nome desse arquivo para "baixá-lo" para o seu micro.

Nota: Os arquivos de mapa também podem ser "baixados" dessa mesma página do Datasus na Internet.

Instalar o TabWin

Na verdade, o TabWin não precisa ser "instalado" como a maioria dos programas para o ambiente Windows. Basta descompactar o arquivo "zip" que contém o programa, e o TabWin estará pronto para ser rodado.

Para instalar o Tab para Windows em seu micro:

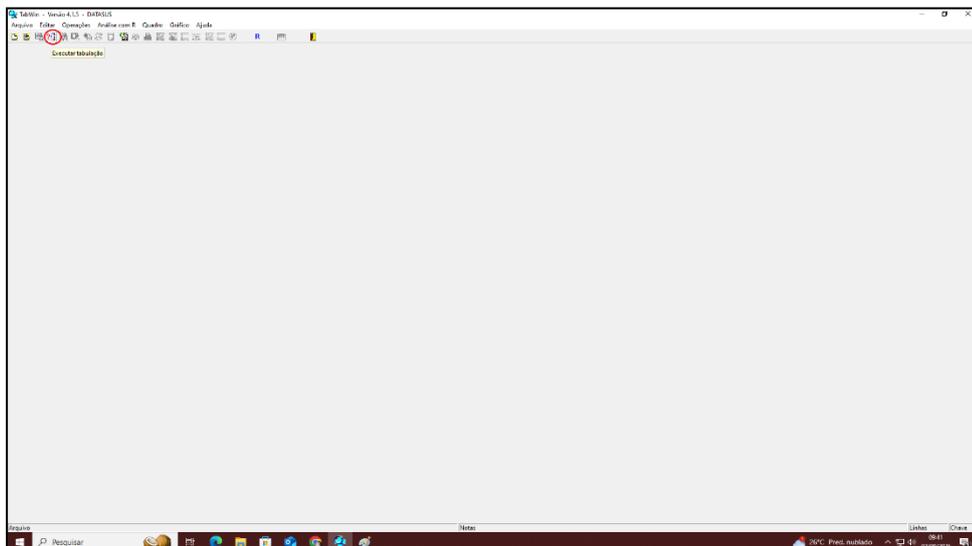
1. Crie no drive C de seu micro uma pasta com o nome TabWin (ou similar).
2. Descompacte nessa pasta o arquivo "zip" baixado da Internet. Para tanto, você vai precisar de um programa que descompacte arquivos "zip", como o "Winzip" ou similar.
3. Observe que um dos arquivos criados com a descompactação é o "Tabwin32.exe". É esse o arquivo executável do programa. Basta clicar nele, duas vezes, para rodar o programa.
4. **(Opcional)** Crie um "atalho" na Área de Trabalho do seu micro para automatizar a abertura do TabWin.

2. Abrir o Tabwin

- Clique no ícone do Tabwin após a instalação.



- Na primeira tela, você verá a opção de Abrir Arquivo ou Novo Projeto.



2.1. Localizar arquivos

Esta etapa é muito importante se você:

Você precisa saber, de antemão, os drives e as pastas onde estão armazenados os seguintes arquivos:

- Arquivos de dados em formato DBF ou DBC.
- Arquivos de definição (formato DEF).
- Arquivos de conversão (formato CNV).
- Arquivos de mapa (formato MAP). Estes arquivos são opcionais. Serão necessários apenas se você pretender construir mapas.

2.2. Selecionar o arquivo de definição

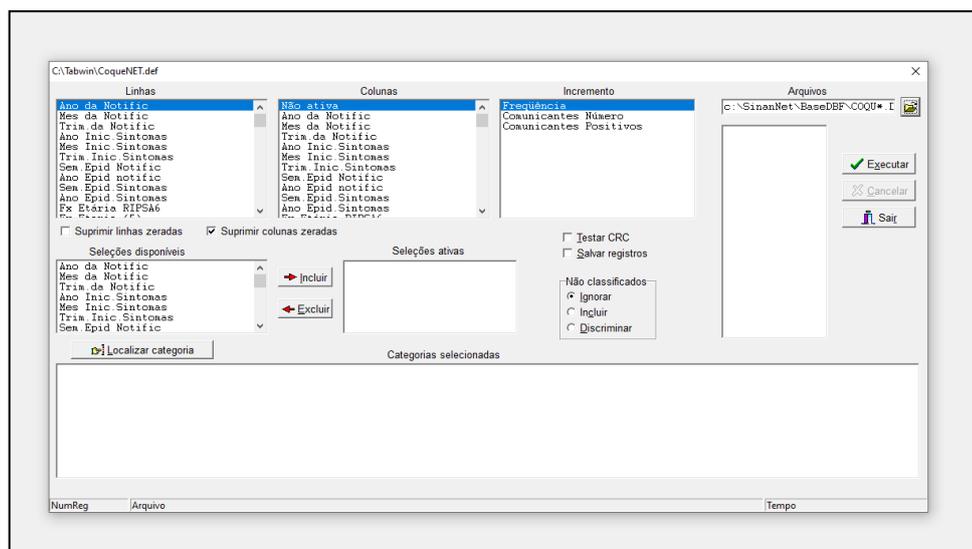
1. Considere que, para cada tabulação, só se pode selecionar um único arquivo de definição (arquivo DEF).

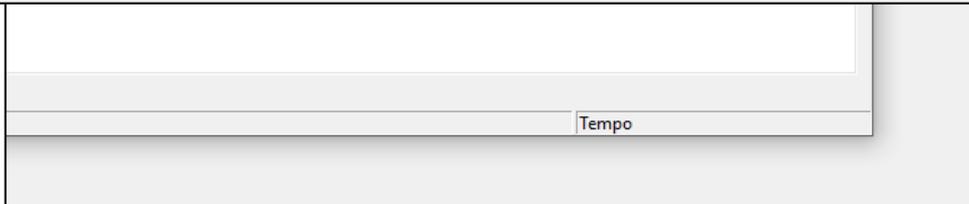
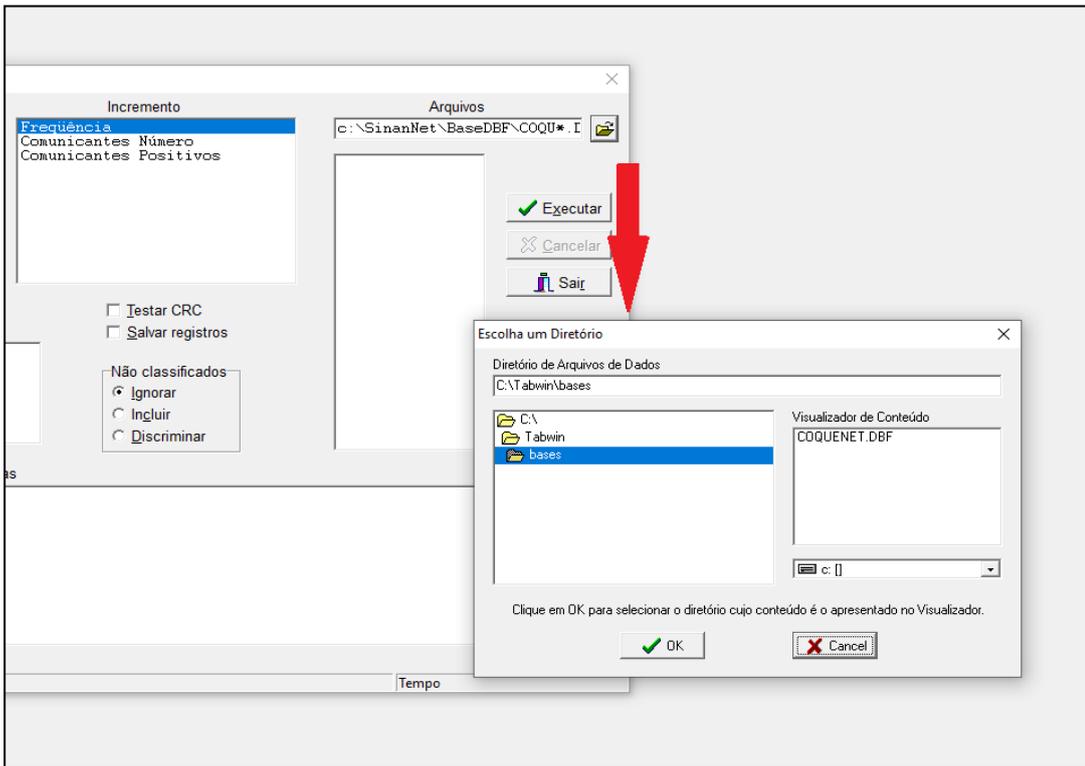
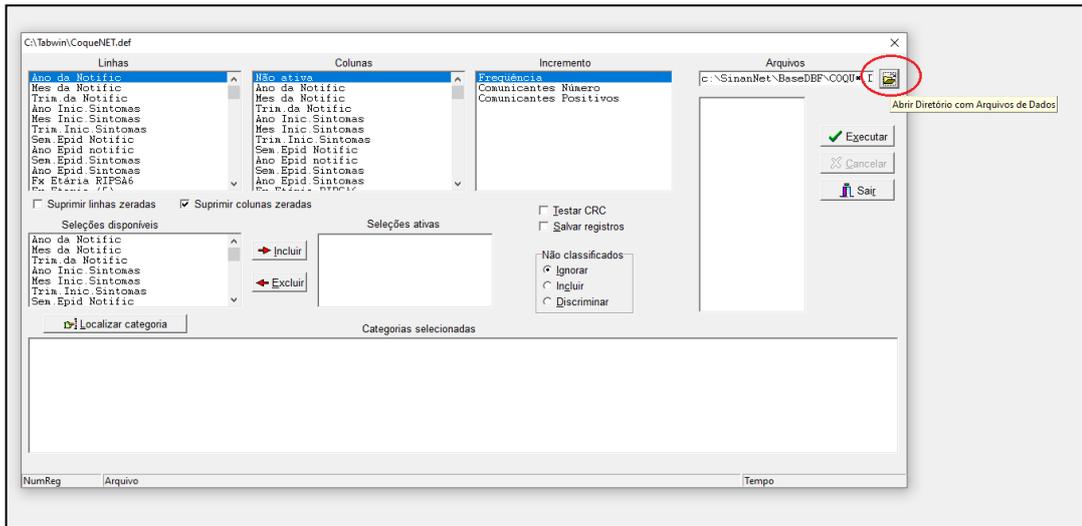
2. Localize o arquivo de definição de interesse no campo "Arquivos de definição". Clique uma vez no nome desse arquivo para selecioná-lo.

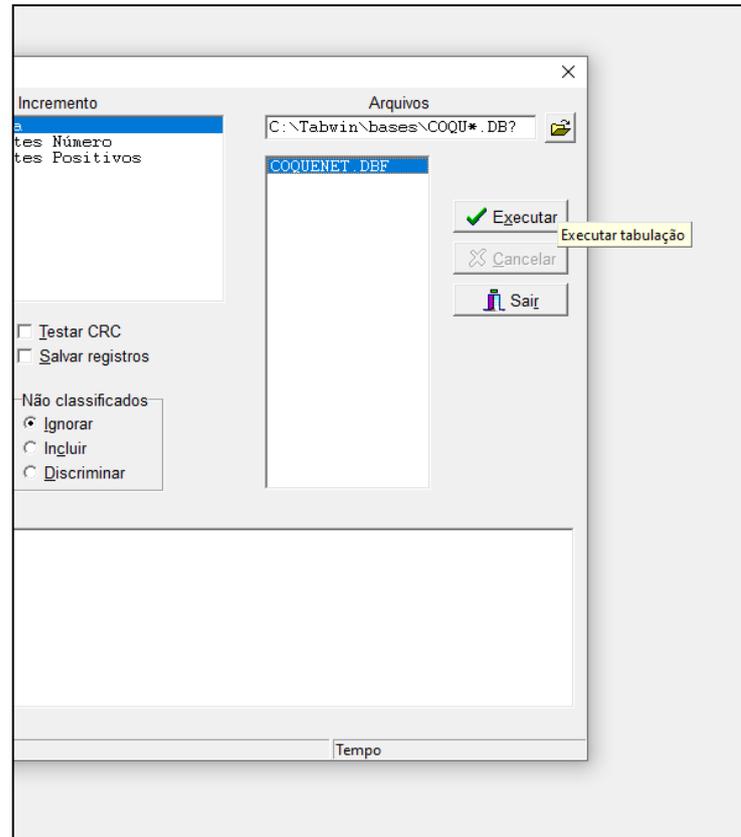
2.1. Caso a relação de arquivos de definição não esteja sendo exibida nesse campo, utilize os campos "Drives" e/ou "Diretórios" para localizar a pasta que contém esses arquivos.

3. Importar os dados

- No menu principal, vá em Arquivo → abrir.
- Navegue até a pasta onde os dados do SUS estão salvos (normalmente em .dbc ou .dbf).
- Selecione o arquivo desejado e clique em Abrir.
- Observação: os arquivos .dbc podem ser obtidos no DATASUS.

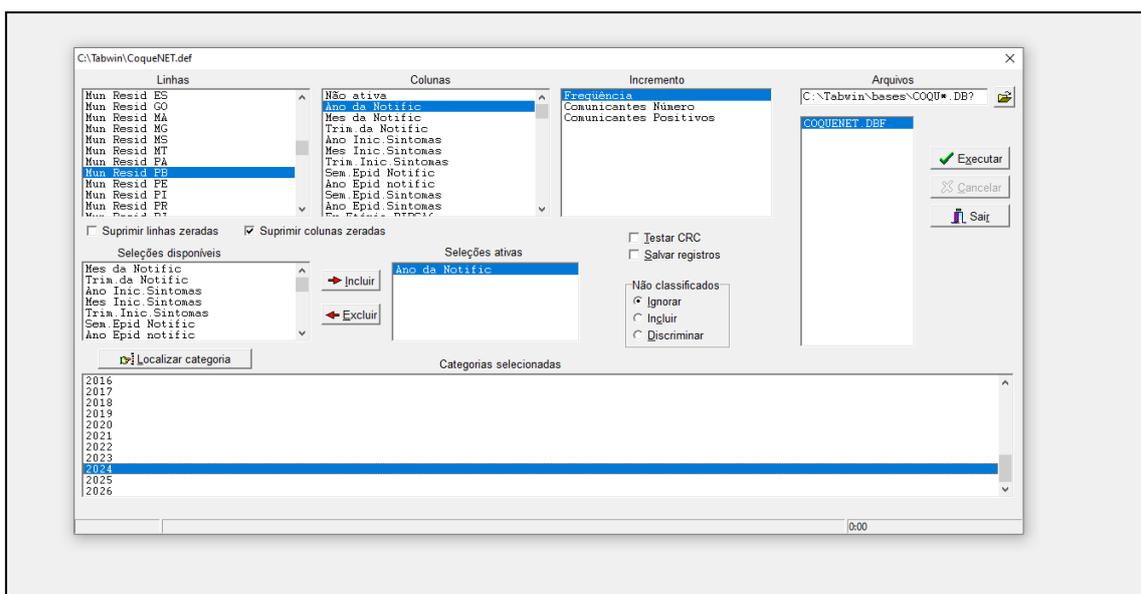






4. Escolher os campos que você quer analisar

- Na tela do Tabwin, você verá os campos disponíveis do arquivo (ex.: UF, município, sexo, idade, procedimentos).
- Marque os campos que deseja analisar e arraste-os para a área de tabulação.



Mun Resid PB	2024
Total	37
250010 Água Branca	1
250020 Aguiar	0
250030 Alagoa Grande	0
250040 Alagoa Nova	0
250050 Alagoinha	0
250053 Alicantil	1
250057 Algodão de Jandaira	0
250060 Alhandra	0
250073 Amparo	0
250077 Aparecida	0
250080 Aracagi	0
250090 Arara	0
250100 Araruna	0
250110 Areia	0
250115 Areia de Baraúnas	0
250120 Areial	0
250130 Aroeiras	0
250135 Assunção	0
250140 Baía da Traição	0
250150 Bananeiras	0
250153 Baraúna	0
250160 Barra de Santa Rosa	0
250157 Barra de Santana	0
250170 Barra de São Miguel	0
250180 Bayeux	0
250190 Belém	0
250200 Belém do Brejo do Cruz	0
250205 Bernardino Batista	0
250210 Boa Ventura	0
250215 Boa Vista	0
250220 Bom Jesus	0
250230 Bom Sucesso	0
250240 Bontô de Santa Fé	0
250250 Boqueirão	0
250270 Borborema	0
250280 Brejo do Cruz	0
250290 Brejo dos Santos	0
250300 Caaporá	0
250310 Cabaceiras	0
250320 Cabedelo	3

```

Log
[Opções]
DEF=C:\Tabwin\CoqueNET_def
PATH=C:\Tabwin\bases\COQU*.DB?
Linha=Mun Resid PB
Coluna=Ano da Notific
Incremento=Frequência
Suprime_Linhas_Zeradas=false
Suprime_Colunas_Zeradas=true
Não_Classificados=0
[Seleções Ativas]
Ano da Notific: 2024
[Arquivos]
COQUENET.DBF
Registros_Processados= 37
Tempo_Decorrido= 0:00
  
```

5. Como calcular o indicador usando o Tabwin

- Ex.: Incidência de coqueluche nos municípios da Paraíba, em 2024.

5.1. Baixar os dados necessários

Para calcular incidência, você precisará de dois conjuntos de dados:

- Casos de coqueluche por município (SINAN)
 - Selecione: Coqueluche
 - Ano desejado
 - Estado: Paraíba
 - Baixe o arquivo .dbc ou .dbf
- População por município (IBGE ou TABNET)
 - Acesse: [TABNET – População](#) ou IBGE
 - Escolha o ano correspondente
 - Baixe o arquivo .dbc ou .dbf

Observação: o denominador deve estar no mesmo ano dos casos.

5.2. Abrir os dados no Tabwin

- Abra o Tabwin.
- Vá em Arquivo → Abrir e selecione o arquivo de casos de coqueluche da Paraíba.
- Repita para o arquivo de população (seral usado depois na fórmula do indicador).

5.3. Criar uma tabela simples com casos

- Clique em Tabelas → Nova Tabela.

- Defina:
 - Linha: Município
 - Coluna: Ano (se desejar acompanhar por ano)
 - Campo de valores: Número de casos (contagem)
- Clique em Atualizar Tabela.

Agora você terá a quantidade de casos por município.

5.4. Importar dados de população (denominador)

- Vá em Arquivo → Abrir e abra o arquivo da população.
- Crie uma tabela semelhante:
 - Linha: Município
 - Coluna: Ano
 - Valor: População
- Essa tabela servirá para calcular a incidência.

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título | INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo | Freqüência por Ano da Notific segundo Mun Resid PB

Mun Resid PB	2024
Total	37
250010 Água Branca	1
250020 Aguiar	0
250030 Alagoa Grande	0
250040 Alagoa Nova	0
250050 Alagoinha	0
250053 Alcantil	1
250057 Algodão de Jandaíra	0
250060 Alhandra	0
250073 Amparo	0
250077 Aparecida	0
250080 Araçagi	0
250090 Arara	0
250100 Araruna	0
250110 Areia	0
250115 Areia de Baraúnas	0
250120 Areial	0
250130 Aroeiras	0
250135 Assunção	0
250140 Baía da Traição	0
250150 Bananeiras	0
250153 Baraúna	0
250160 Barra de Santa Rosa	0
250157 Barra de Santana	0
250170 Barra de São Miguel	0
250180 Bayeux	0
250190 Belém	0
250200 Belém do Brejo do Cruz	0
250205 Bernardino Batista	0
250210 Boa Ventura	0
250215 Boa Vista	0
250220 Bom Jesus	0
250230 Bom Sucesso	0
250240 Bonito de Santa Fé	0

Incluir tabela

Examinar: bases

Nome	Data de modificação
coqueluche_incidência.tab	21/08/2025 15:46
pop_pb.tab	08/08/2025 11:11

Nome: pop_pb

Tipo: Tabela do TabWin

Abriu

Cancelar

Ajuda

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título | INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo | Freqüência por Ano da Notific

Município	2024	População estimada
Total	37	3.974.687
250010 Água Branca	1	9.335
250020 Aguiar	0	5.003
250030 Alagoa Grande	0	26.062
250040 Alagoa Nova	0	21.013
250050 Alagoinha	0	13.725
250053 Alcantil	1	5.578
250057 Algodão de Jandaíra	0	2.953
250060 Alhandra	0	21.730
250073 Amparo	0	2.234
250077 Aparecida	0	7.960
250080 Araçagi	0	16.646
250090 Arara	0	12.212
250100 Araruna	0	17.189
250110 Areia	0	22.633
250115 Areia de Baraúnas	0	2.005
250120 Areial	0	7.128
250130 Aroeiras	0	18.705
250135 Assunção	0	4.152
250140 Baía da Traição	0	9.224
250150 Bananeiras	0	23.134
250153 Baraúna	0	4.762
250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904
250157 Barra de Santana	0	8.059
250170 Barra de São Miguel	0	5.906
250180 Bayeux	0	82.742
250190 Belém	0	16.401
250200 Belém do Brejo do Cruz	0	6.268
250205 Bernardino Batista	0	2.504

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Calcular indicador

Operações:

- / Dividir
- + Somar
- * Multiplicar
- Subtrair
- Mínimo
- Máximo
- Multiplicar por fator
- %percentagem
- Acumular
- Normalizar
- Absoluto
- Inteiro
- Seqüência
- Recalcula total
- Nova coluna Ctrl+N

Município	População estimada
Total	3.974.687
250010 Agua Branca	9.335
250020 Aguiar	5.003
250030 Alagoa Grande	26.062
250040 Alagoa Nova	21.013
250050 Alagoinha	13.725
250053 Alcantil	5.578
250057 Algodão de Jandara	2.953
250060 Alhandra	21.730
250073 Amparo	2.234
250077 Aparecida	7.960
250080 Aracagi	16.646
250090 Arara	12.212
250100 Araruna	17.189
250110 Areia	22.633
250115 Areia de Baraúna	2.005
250120 Areial	7.128
250130 Arceiras	18.705
250135 Assunção	4.152
250140 Baía da Traição	9.224
250150 Bananeiras	23.134
250153 Baraúna	4.762
250160 Barra de Santa Rosa	12.904
250157 Barra de Santana	8.059
250170 Barra de São Miguel	5.906

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Calcular indicador

Operações:

- / Dividir
- + Somar
- * Multiplicar
- Subtrair
- Mínimo
- Máximo
- Multiplicar por fator
- %percentagem
- Acumular
- Normalizar
- Absoluto
- Inteiro
- Seqüência
- Recalcula total
- Nova coluna Ctrl+N

Município	Casos	População
Total	37	3.974.687
250010 Agua Branca	1	9.335
250020 Aguiar	0	5.003
250030 Alagoa Grande	0	26.062
250040 Alagoa Nova	0	21.013
250050 Alagoinha	0	13.725
250053 Alcantil	1	5.578
250057 Algodão de Jandara	0	2.953
250060 Alhandra	0	21.730
250073 Amparo	0	2.234
250077 Aparecida	0	7.960
250080 Aracagi	0	16.646
250090 Arara	0	12.212
250100 Araruna	0	17.189
250110 Areia	0	22.633
250115 Areia de Baraúna	0	2.005
250120 Areial	0	7.128
250130 Arceiras	0	18.705
250135 Assunção	0	4.152
250140 Baía da Traição	0	9.224
250150 Bananeiras	0	23.134
250153 Baraúna	0	4.762
250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904
250157 Barra de Santana	0	8.059
250170 Barra de São Miguel	0	5.906
250180 Bayeux	0	82.742
250190 Belém	0	16.401
250200 Belém do Brejo do Cruz	0	6.268
250205 Bernardino Batista	0	3.504
250210 Boa Ventura	0	5.207
250215 Boa Vista	0	6.377
250220 Bom Jesus	0	2.286
250230 Bom Sucesso	0	4.661
250240 Bonto de Santa Fé	0	10.252
250250 Boqueirão	0	17.598
250270 Borborema	0	4.214
250280 Brejo do Cruz	0	13.813
250290 Brejo dos Santos	0	5.742
250300 Caaporã	0	21.193
250310 Cabaceras	0	5.335
250320 Cabedelo	3	66.519
250330 Cachoeira dos Índios	0	9.151
250340 Cacimba de Areia	0	3.291
250350 Cacimba de Dentro	1	16.064
250355 Cacimbas	0	7.223
250360 Calçera	0	6.602
250370 Cajazeiras	0	63.239

Calcula Indicador

Numerador: Casos, População

Denominador: Casos, População

Escala:

- por 1
- por 10
- por 100
- por 1.000
- por 10.000
- por 100.000
- por 1.000.000

Casas decimais:

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4

Título da coluna: Casos/População por 100.000

OK Cancela

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arq| Arquivo | Editar | Operações | Análise com R | Quadro | Gráfico | Ajuda

Título: INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo: Frequência por Ano da Notificação segundo Mun Resid PB

Mun	Município	Casos	População	Casos/População por 100.000
Total	Total	37	3974.687	0,93
2500	250010 Água Branca	1	4.335	10,71
2500	250020 Aguiar	0	5.003	0,00
2500	250030 Alagoa Grande	0	26.062	0,00
2500	250040 Alagoa Nova	0	21.013	0,00
2500	250050 Alagoinha	0	13.725	0,00
2500	250053 Alcantil	1	5.578	17,93
2500	250057 Algodão de Jandaira	0	2.953	0,00
2500	250060 Alhandra	0	21.730	0,00
2500	250073 Amparo	0	2.234	0,00
2500	250077 Aparecida	0	7.960	0,00
2500	250080 Araçagi	0	16.646	0,00
2500	250090 Arara	0	12.212	0,00
2501	250100 Araruna	0	17.189	0,00
2501	250110 Areia	0	22.633	0,00
2501	250115 Areia de Baraúnas	0	2.005	0,00
2501	250120 Areial	0	7.128	0,00
2501	250130 Aroeiras	0	18.705	0,00
2501	250135 Assunção	0	4.152	0,00
2501	250140 Baía da Traição	0	9.224	0,00
2501	250150 Bananeiras	0	23.134	0,00
2501	250153 Baraúna	0	4.762	0,00
2501	250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904	0,00
2501	250157 Barra de Santana	0	8.059	0,00
2501	250170 Barra de São Miguel	0	5.906	0,00
2501	250180 Bayeux	0	82.742	0,00
2501	250190 Belém	0	16.401	0,00
2502	250200 Belém do Brejo do Cruz	0	6.268	0,00
2502	250205 Bernardino Batista	0	3.504	0,00
2502	250210 Boa Ventura	0	5.207	0,00
2502	250215 Boa Vista	0	6.377	0,00
2502	250220 Bom Jesus	0	2.286	0,00
2502	250230 Bom Sucesso	0	4.661	0,00
2502	250240 Bonito de Santa Fé	0	10.252	0,00
2502	250250 Boqueirão	0	17.598	0,00
2502	250270 Borborema	0	4.214	0,00
2502	250280 Brejo do Cruz	0	13.613	0,00

6. Gerar mapa:

- Clique no ícone “Gráfico”.
- Escolha Mapa.
- Ajustar cores
 - Vá em Configurações → Intervalos ou Classes.
 - Escolha quantas cores quer usar (ex.: 4 ou 5).
 - Defina cores (ex.: azul = baixa, vermelho = alta).
 - Clique em Aplicar.

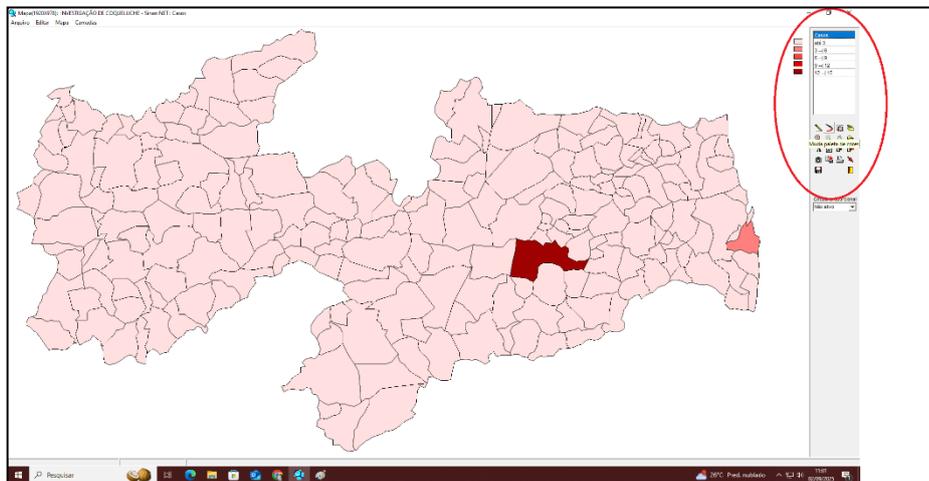
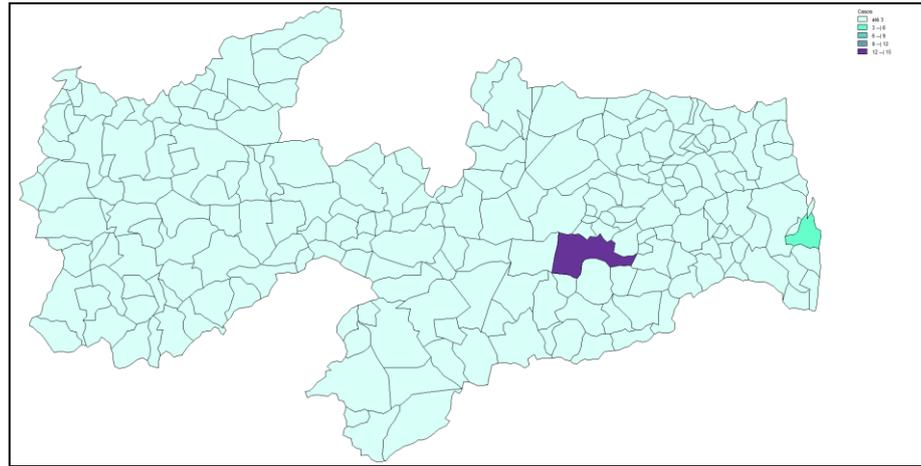
INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo | Editar | Operações | Análise com R | Quadro | Gráfico | Ajuda

Título: INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo: Frequência por Ano da Notificação segundo Mun Resid PB

Município	Casos	População	Casos/População por 100.000
Total	37	3974.687	0,93
250010 Água Branca	1	4.335	10,71
250020 Aguiar	0	5.003	0,00
250030 Alagoa Grande	0	26.062	0,00
250040 Alagoa Nova	0	21.013	0,00
250050 Alagoinha	0	13.725	0,00
250053 Alcantil	1	5.578	17,93
250057 Algodão de Jandaira	0	2.953	0,00
250060 Alhandra	0	21.730	0,00
250073 Amparo	0	2.234	0,00
250077 Aparecida	0	7.960	0,00
250080 Araçagi	0	16.646	0,00
250090 Arara	0	12.212	0,00
250100 Araruna	0	17.189	0,00
250110 Areia	0	22.633	0,00
250115 Areia de Baraúnas	0	2.005	0,00
250120 Areial	0	7.128	0,00
250130 Aroeiras	0	18.705	0,00
250135 Assunção	0	4.152	0,00
250140 Baía da Traição	0	9.224	0,00
250150 Bananeiras	0	23.134	0,00
250153 Baraúna	0	4.762	0,00
250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904	0,00
250157 Barra de Santana	0	8.059	0,00

Mostrar Form
Gráfico novo
Linhas
Barras
Barras horizontais
Setores
Áreas
Pontos
Bolhas
Setas
Mapa



4.2. Tabela Dinâmica do *Software Excel*

4.2.1. Introdução à Tabela Dinâmica do Excel

A **Tabela Dinâmica** do **Excel** é uma ferramenta poderosa de análise e resumo de grandes volumes de dados. Sua função principal é permitir a reorganização, análise e visualização de informações de maneira flexível e interativa. Com ela, você pode:

1. **Resumir dados:** Organizar grandes conjuntos de dados em resumos mais simples e de fácil interpretação.
2. **Filtrar e agrupar:** Agrupar dados por diferentes categorias (como data, região, ou tipo de produto) e aplicar filtros para focar em dados específicos.
3. **Calcular totais e médias:** Calcular somatórios, médias, contagens, percentuais e outras estatísticas de maneira rápida e automática.

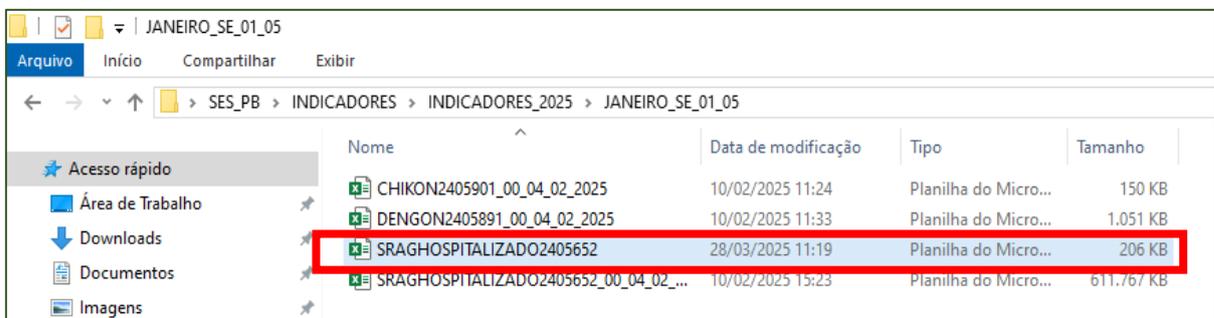
4. **Analisar tendências e padrões:** Identificar padrões e tendências nos dados, facilitando a tomada de decisões baseadas nas informações.
5. **Personalizar relatórios:** Criar relatórios interativos que podem ser facilmente ajustados com diferentes campos, colunas, linhas e valores, permitindo uma análise dinâmica.

A Tabela Dinâmica é uma ferramenta essencial para análise de dados, pois oferece uma visão mais clara e organizada, sem a necessidade de fórmulas complexas ou manipulações manuais.

4.2.2. Passo a Passo para Construção da Tabela Dinâmica

A seguir, descreve-se o passo a passo para utilizar a **Tabela Dinâmica** a partir da base exportada dos Sistemas de Informação em Saúde (SINAN Net/Online, SIVEP-Gripe, entre outros):

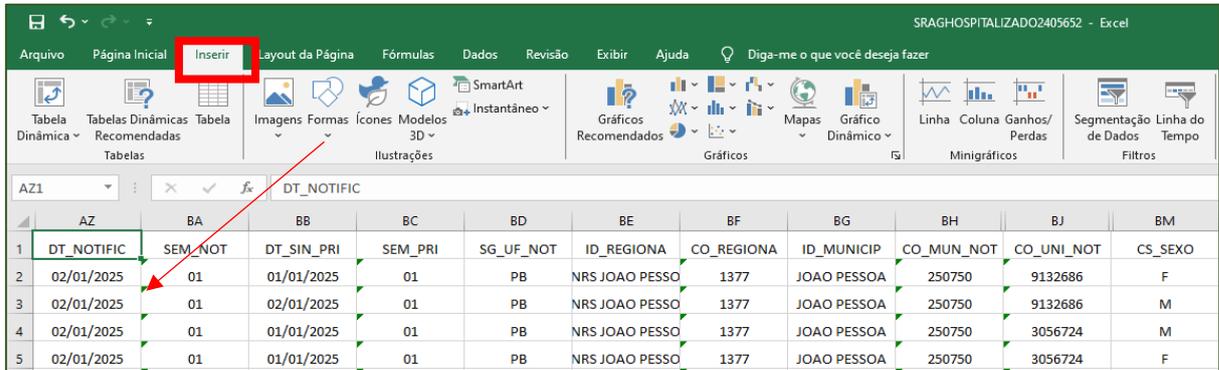
1. Clique duas vezes com o botão esquerdo do mouse para abrir a planilha do *Excel* na qual deseja trabalhar com a **TABELA DINÂMICA**.



2. Selecione os dados que deseja analisar na **TABELA DINÂMICA**.

AZ	BA	BB	BC	BD	BE	BF	BG	BH	BI	BM	BN	BO	BP	BQ	BR	BS	BT
DT_NOTIFIC	SEM_NOT	DT_SIN_PRI	SEM_PRI	SG_UF_NOT	ID_REGIONA	CO_REGIONA	ID_MUNICIP	CO_MUN_NOT	CO_UNI_NOT	CS_SEXO	DT_NASC	NU_IDADE_N	TP_IDADE	COD_IDADE	CS_GESTANT	CS_RACA	CS_ETNIA
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	F	11/05/1942	82	3	3082	5	1	
02/01/2025	01	02/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	M	26/12/1961	63	3	3063	6	4	
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	M	28/03/1941	83	3	3083	6	1	
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	F	30/12/1992	32	3	3032	5	1	
03/01/2025	01	02/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	2399717	M	28/04/1950	74	3	3074	6	4	
03/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	7584164	M	20/10/2020	4	3	3004	6	4	
04/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	2399318	F	18/11/2024	2	2	2002	6	4	
04/01/2025	01	03/01/2025	01	PB	IS CAMPINA GR	1421	AMPINA GRAND	250400	2363070	F	05/10/1930	94	3	3094	5	4	

3. Clique na barra de ferramentas em **INSERIR** e, logo em seguida, coloque o cursor no primeiro quadrado da primeira linha da tabela. Isso fará com que a tabela seja automaticamente selecionada.



SRAGHOSPITALIZADO2405652 - Excel

Arquivo Página Inicial **Inserir** Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Diga-me o que você deseja fazer

Tabela Dinâmica Tabelas Dinâmicas Recomendadas Tabelas

Imagens Formas Ícones Modelos 3D Instantâneo Ilustrações

Gráficos Recomendados Gráficos

Mapas Gráfico Dinâmico

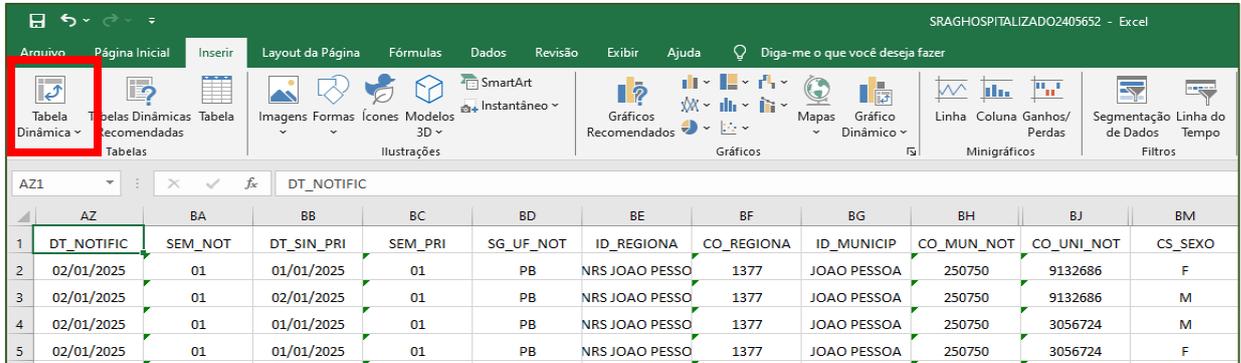
Linhas Coluna Ganhos/Perdas Minigráficos

Segmentação de Dados Filtros

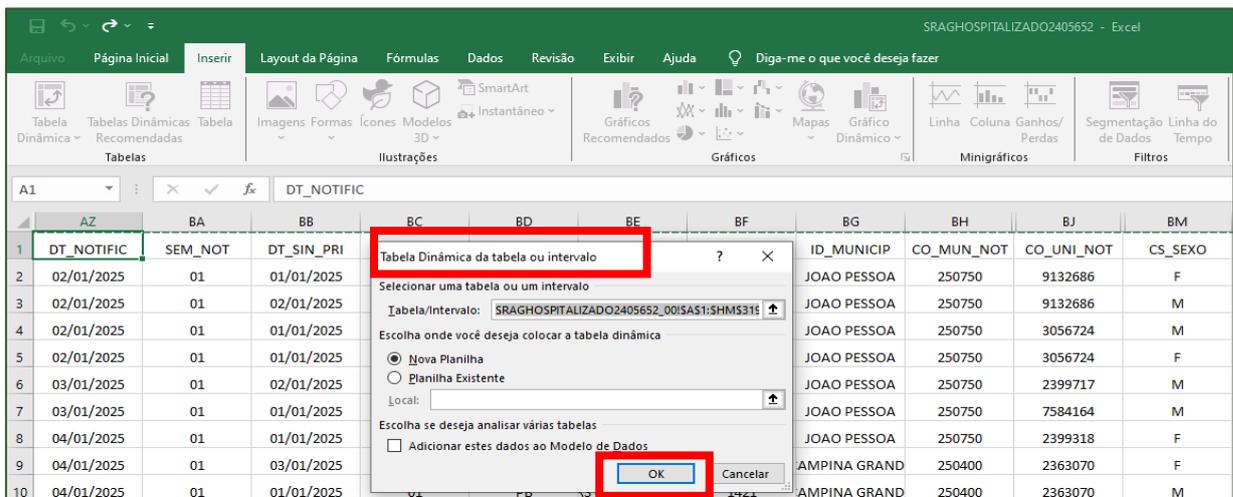
AZ1 DT_NOTIFIC

	AZ	BA	BB	BC	BD	BE	BF	BG	BH	BJ	BM
1	DT_NOTIFIC	SEM_NOT	DT_SIN_PRI	SEM_PRI	SG_UF_NOT	ID_REGIONA	CO_REGIONA	ID_MUNICIP	CO_MUN_NOT	CO_UNI_NOT	CS_SEXO
2	02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSOA	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	F
3	02/01/2025	01	02/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSOA	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	M
4	02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSOA	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	M
5	02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSOA	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	F

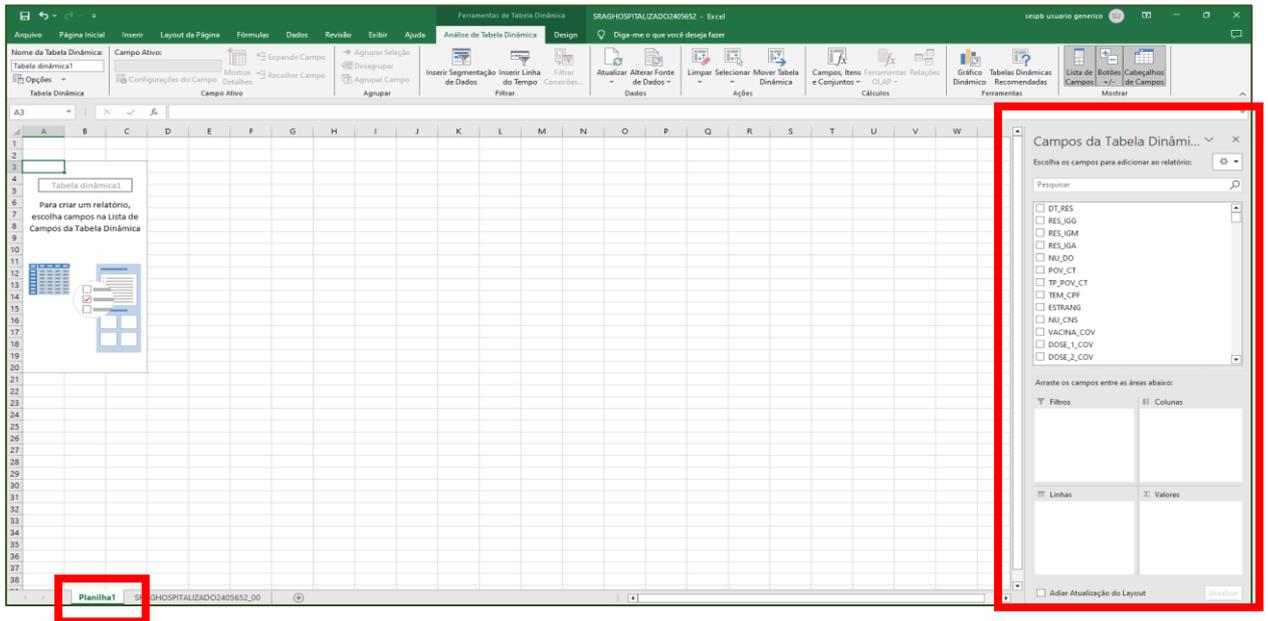
4. Com a tabela selecionada, vá até a aba **Inserir** no menu superior do Excel e clique na opção **Tabela Dinâmica**.



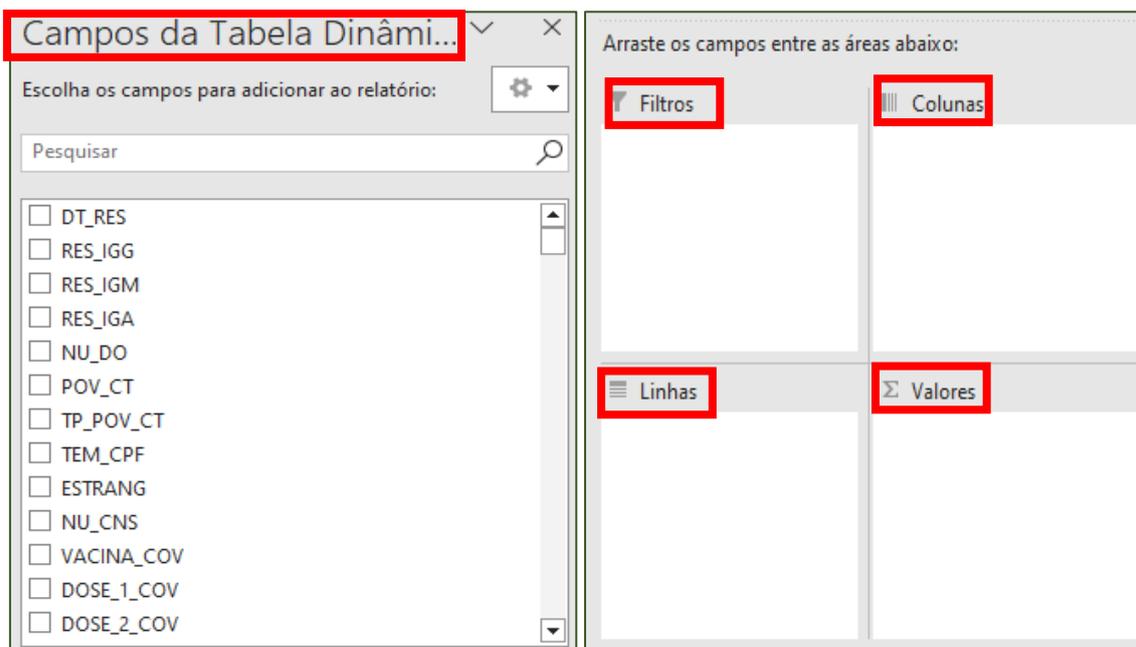
5. Ao clicar em **TABELA DINÂMICA**, aparecerá um quadro com o nome Tabela Dinâmica da tabela ou intervalo. Em seguida, clique em **OK**.



6. Será aberta automaticamente uma nova aba no *Excel* com a planilha em branco, e na lateral direita estarão os campos da **TABELA DINÂMICA**.

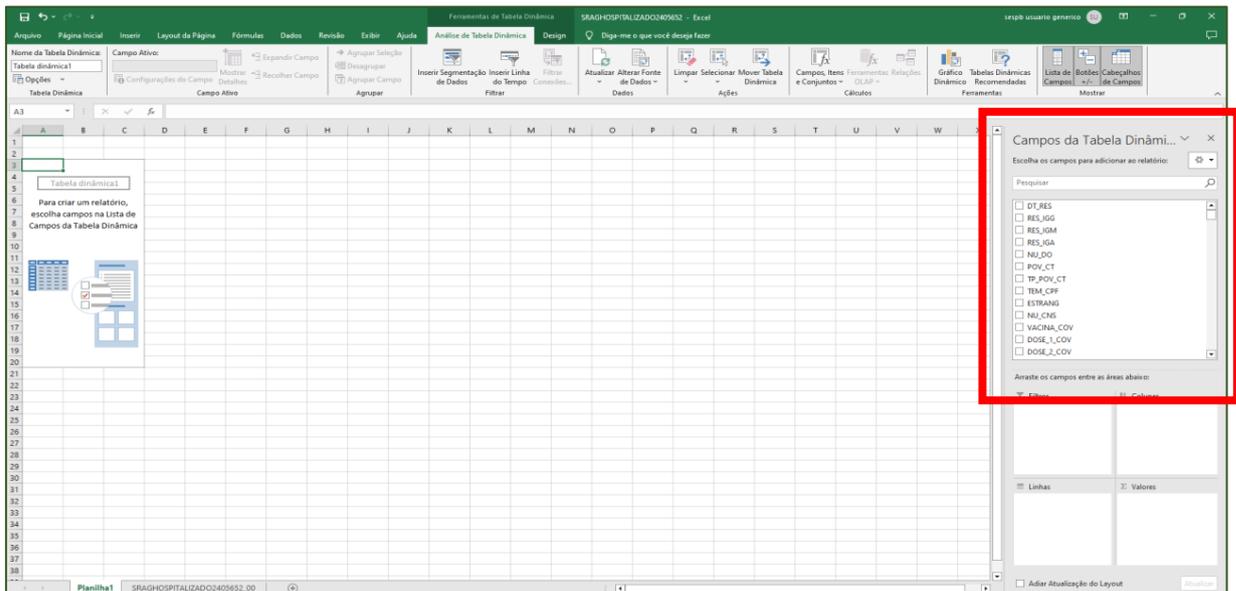


7. Na lateral direita da planilha na nova aba, os campos da **TABELA DINÂMICA** deverão ser usados para selecionar as variáveis que se deseja analisar, por meio dos filtros, colunas, linhas e valores.



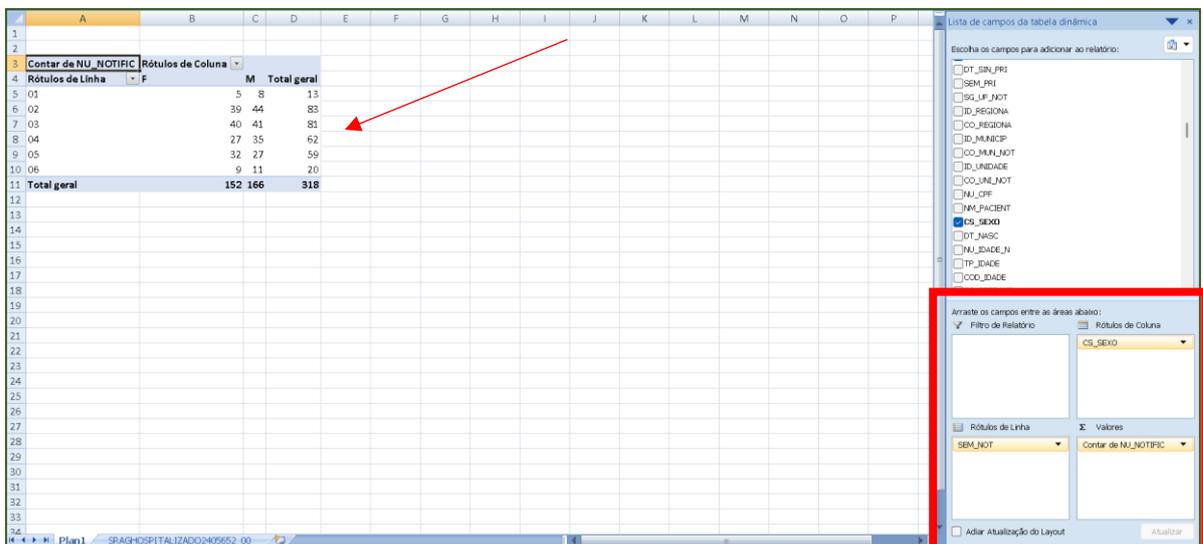
8. No painel de campos da Tabela Dinâmica (à direita da tela), selecione os campos desejados e arraste-os para as seguintes áreas, conforme a análise que deseja realizar:

- **Linhas:** para agrupar os dados por categorias (ex: município, faixa etária, sexo);
- **Colunas:** para segmentar os dados horizontalmente;
- **Valores:** para aplicar contagens, somas ou médias (ex: número de casos);
- **Filtros:** para filtrar os dados conforme necessidade (ex: por ano, agravo, unidade notificadora).



9. Utilize os filtros e formatações disponíveis para personalizar sua análise, conforme os objetivos da vigilância epidemiológica (por exemplo, gerar gráficos, mapas ou tabelas comparativas).

10. Aparecerá do lado esquerdo da planilha a tabulação dos dados que foram selecionados.



11. Pode analisar várias vezes, com diversas variáveis: selecione uma, depois desmarque a seleção e coloque outra.

12. Para atualizar a Tabela Dinâmica após alterações na base de dados, clique com o botão direito sobre ela e selecione a opção **Atualizar**.

12. A análise com a **TABELA DINÂMICA** pode ser realizada com diversas bases de dados, desde que estejam no formato *Excel* (.xlsx ou .xls) e com estrutura adequada (colunas com cabeçalhos e dados padronizados).

Na tabela gerada no exemplo acima, está sendo analisada a **quantidade de notificações por Semana Epidemiológica de notificação**, segmentada por **sexo do paciente**.

5. Indicadores Estratégicos para Aplicação dos Sistemas de Informação em Saúde

Os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) são responsáveis por monitorar e controlar eventos de interesse em saúde pública dentro do ambiente hospitalar. Para isso, eles devem acompanhar uma série de **indicadores epidemiológicos** e **indicadores operacionais** de forma sistemática.

Lista sucinta de exemplo de indicadores

5.1. Indicadores Epidemiológicos (Monitoramento de eventos de saúde)

Estes indicadores avaliam a ocorrência, distribuição e tendências dos agravos e eventos em saúde pública dentro do hospital.

5.1.1. Doenças de Notificação Compulsória (DNC)

- Número de casos notificados por tipo de doença
- Distribuição dos casos notificados segundo variáveis de tempo, lugar e pessoa.

5.1.2 Eventos Sentinela e Surtos

- Número de surtos detectados por período

5.1.3. Mortalidade hospitalar

- Taxa de mortalidade hospitalar por todos os agravos
- Taxa de mortalidade por agravo
- Distribuição dos óbitos segundo variáveis de tempo, lugar e pessoa.

5.2. Indicadores Operacionais (Gestão e desempenho do NVEH)

Esses indicadores medem a eficiência e a efetividade das ações de vigilância epidemiológica realizadas pelo núcleo.

5.2.1. Indicadores de Processo

- Percentual de notificações realizadas no tempo oportuno (até 24h)

5.2.2 Indicadores de Resultado

- Percentual de surtos controlados dentro do tempo esperado

5.3. Indicadores de Qualidade dos Dados

- Completude das fichas de notificação
- Percentual de inconsistências ou erros nas notificações
- Grau de integração com o sistema de informação (SINAN, GAL, etc.)

6. Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. **Dados para Vigilância: perfis das bases de dados produzidas pela Vigilância em Saúde no Brasil** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 127 p. Disponível em: file:///C:/Users/sespb/Downloads/dados%20para%20vigilancia_15jun23_isbn.pdf. Acesso em: 28 mar. 2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. **Manual de gestão da vigilância em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 80 p. Disponível em: file:///C:/Users/sespb/Desktop/SES_PB/MANUAL%20DA%20RENAVEH_PB/RASCUNHO/manual_gestao_vigilancia_saude.pdf. Acesso em: 28 mar. 2025.
3. QUEIRÓS, Pollyanna de Siqueira. **Sistemas de informação em saúde para gestão do SUS**. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/aula-01-sistemas-de-informao-em-sade-para-gesto-do-sus/41047686>. Acesso em: 28 mar. 2025.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Manual do TabWin: versão 2. Brasília: Ministério da Saúde;